



PLANO DE TRABALHO

EMENDA PARLAMENTAR DEPUTADO MARQUINHOS LEMOS

RITA DE CÁSSIA CESARINO
FUNDAÇÃO MENINO JESUS

2026

PLANO DE TRABALHO 2026
EMENDA PARLAMENTAR DEP. MARQUINHO LEMOS

I – DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

ENTIDADE: FUNDAÇÃO MENINO JESUS		CNPJ: 23 804446/0001-74	
ENDEREÇO: RUA MINAS GERAIS. S/N. VILA ALVARENGA.			
BAIRRO: VILA ALVARENGA	CEP: 35.430.048	CIDADE: PONTE NOVA. MG	FONE: 31 38812978
REPRESENTANTE LEGAL: RITA DE CASSIA CESARINO			
CPF: ████728086████		C. IDENTIDADE: MG ██████████	

II – BREVE HISTÓRICO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO

A Fundação Menino Jesus, situada em Ponte Nova, Minas Gerais, foi fundada pelo Dr. João Martins de Oliveira, mais tarde, o projeto NASCER - arte-educação, foi assumido pela Ir. Zélia Maria Patrício, Filha de Maria Auxiliadora, em 1999, com o objetivo de atender crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Esta iniciativa foi uma resposta às demandas apresentadas na região, onde a Instituição está inserida. Para atender com eficácia a missão e no empenho de educar-nos e educar, nos apoiamos nos valores do Sistema Preventivo, adotado por Dom Bosco e Maria Mazzarello, que privilegiaram o diálogo, a crença no potencial do ser humano, a busca de sentido da vida e a vivência do amor, que aciona a criatividade e legitima toda a busca do bem para si e para o outro. Através do serviço oferecido, acreditamos conferir aos educandos e seus familiares forças e impulsos para a construção da educação integral, que deve direcionar o rumo e o sentido das lutas e das mudanças da vida e do território, gerando assim, um impacto positivo na sociedade.

Desta forma, o presente projeto tem como objetivo criar espaço de socialização para adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social e traçar com eles um itinerário de desenvolvimento humano e preparação para a inserção no mundo do trabalho, promovendo ações voltadas para a promoção, defesa e garantia dos direitos e exercício da cidadania.

Atualmente a entidade atua junto às crianças, adolescentes pautada no Carisma salesiano que prima pela autonomia e protagonismo dos adolescentes, valores estes que estão em consonância com a Política de Assistência social, Constituição Federal, do Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, da Lei Orgânica de Assistência Social-LOAS, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB, do Plano Nacional de Educação-PNE, da Política Nacional de Assistência Social-PNAS, Resoluções do Conselho Nacional da Assistência Social e do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil- MROSC.

III – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE (DESCRIÇÃO RESUMIDA DA REALIDADE LOCAL E QUAI AS SITUAÇÕES SE PRETENDEM ENFRENTAR E MODIFICAR COM O PROJETO) DEVENDO SER DEMONSTRADO O NEXO ENTRE AS ATIVIDADES COM A REALIDADE LOCAL E CONTEXTO ATUAL

A segurança e a proteção da vida são premissas fundamentais em qualquer ambiente, tornando-se absolutamente críticas em instituições que acolhem crianças e adolescentes em situação de **vulnerabilidade social**. Este projeto, em parceria com o **Corpo de Bombeiros Militar**, justifica-se pela imperativa necessidade de mitigar riscos, promover uma cultura de prevenção e garantir um ambiente seguro e resiliente para os acolhidos e toda a equipe.

1. Garantia da Segurança e Proteção da Vida

Crianças e adolescentes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade, podem ter menor **percepção de risco** ou dificuldade em seguir protocolos em momentos de crise. Um incêndio, um acidente doméstico grave ou uma emergência médica podem ter consequências devastadoras em um ambiente coletivo. A atuação preventiva do Corpo de Bombeiros visa:

- **Identificar e Corrigir Riscos:** Realizar vistorias técnicas detalhadas para identificar e corrigir falhas estruturais, elétricas, hidráulicas e de segurança contra incêndio (como rotas de fuga obstruídas ou falta de extintores adequados).
- **Cumprimento Legal e Normativo:** Garantir que a instituição esteja em total conformidade com as **Normas de Segurança e Combate a Incêndio** vigentes (como as instruções técnicas do Corpo de Bombeiros), evitando multas, interdições e, mais importante, garantindo a legalidade e a proteção dos usuários.

2. Promoção de uma Cultura de Prevenção e Autonomia

O projeto vai além da simples adequação física, focando na **capacitação humana**. O treinamento é essencial para empoderar tanto os funcionários quanto os próprios acolhidos:

- **Treinamento de Brigada de Incêndio:** Capacitar funcionários para agir de forma rápida, calma e eficaz em uma emergência, utilizando equipamentos básicos (extintores) e coordenando a evacuação.
- **Educação para os Acolhidos:** Realizar palestras e **simulados de abandono** adaptados à idade, ensinando as crianças e adolescentes sobre como prevenir acidentes (manuseio seguro de eletricidade, gás, etc.) e como reagir em caso de emergência. Este conhecimento agrega valor à sua formação cívica e lhes confere maior **autonomia e senso de responsabilidade**.

3. Redução de Danos e Impacto Psicossocial

Um evento de grande impacto, como um incêndio, não causa apenas danos materiais; ele gera um **trauma psicossocial** profundo, especialmente para indivíduos que já vivenciaram situações de fragilidade.

- **Minimização de Perdas:** Investir na prevenção é a forma mais eficaz e econômica de evitar a destruição de bens e instalações que são vitais para o funcionamento da instituição e para o bem-estar dos acolhidos.
- **Estabilidade Emocional:** Saber que a instituição possui protocolos claros, equipamentos funcionando e pessoas treinadas para responder a emergências proporciona uma **sensação de segurança e estabilidade**, essencial no processo de acolhimento e desenvolvimento dessas crianças e jovens.

Portanto, a implementação deste projeto é uma **medida inadiável de proteção social**, alinhada com os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e com a missão da instituição de oferecer um ambiente que seja, acima de tudo, seguro e propício ao pleno desenvolvimento de seus usuários.

A cidade de Ponte Nova, assim como outros centros urbanos, lida com desafios significativos de **vulnerabilidade social**, refletidos em dados como o **IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)** e indicadores de mortalidade infantil.

A **Fundação Menino Jesus** (que atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade) opera sob a responsabilidade legal de oferecer um ambiente seguro e de cuidado integral, conforme o **Estatuto**

da Criança e do Adolescente (ECA).

O risco de incêndios, acidentes domésticos e outras emergências é potencializado em ambientes de alta ocupação e, muitas vezes, em estruturas antigas ou em constante adaptação. A vistoria e a orientação do Corpo de Bombeiros, que opera com um **Pelotão na cidade**, tornam-se essenciais não apenas para a segurança, mas para a **regularização e a sustentabilidade** da própria assistência social prestada.

Integração com a Atuação do Corpo de Bombeiros Militar de Ponte Nova

O **Pelotão do Corpo de Bombeiros de Ponte Nova** é a referência local para a prevenção e resposta a emergências. A parceria com o projeto deve focar nos pilares de atuação já existentes:

- **Vistoria Técnica e AVCB:** A prioridade é garantir que a instituição obtenha ou renove o **Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB)**, atestando a segurança estrutural e a presença de equipamentos de combate a incêndio em pleno funcionamento. A vistoria precisa ser sensível à rotina de uma casa de acolhimento.
- **Prevenção Cidadã:** O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) já possui projetos de cunho social, como o "Bombeiro nas Escolas". Este projeto se alinha a essa filosofia, adaptando o treinamento de prevenção de acidentes (e.g., sobre eletricidade, gás, rotas de fuga) diretamente ao público infanto-juvenil e aos educadores da instituição.
- **Resposta a Riscos Climáticos:** Ponte Nova e região estão sujeitas a riscos como tempestades (nível 2, com ventos fortes, como em alertas recentes), que podem levar a quedas de árvores, alagamentos e danos à estrutura elétrica. O projeto deve incluir planos de contingência específicos para desastres naturais, ensinando os acolhidos a se protegerem nessas situações.

Foco na Resiliência Comunitária e Psicossocial

A vulnerabilidade social dessas crianças e adolescentes é uma realidade. Proporcionar o conhecimento de prevenção, através de **simulados práticos e rotineiros**, reforça a **sensação de pertencimento e controle** sobre o próprio ambiente.

O projeto é vital porque:

- **Transforma o Risco em Conhecimento:** Em vez de focar apenas no trauma, ensina habilidades práticas (como usar um extintor, o que fazer em caso de fumaça) que elevam a resiliência dos acolhidos.
- **Valoriza a Vida e a Continuidade:** Assegurar a integridade física da instituição e de seus usuários garante a **continuidade do serviço de acolhimento**, que é insubstituível para a proteção da criança e do adolescente na cidade de Ponte Nova.

IV – PÚBLICO ALVO (QUANTIDADE, FAIXA ETÁRIA E CARACTERÍSTICAS DO PÚBLICO A SER ATENDIDO COM O PROJETO).

Moradores de Ponte Nova; Crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 17 anos e mulheres em situação de vulnerabilidade pessoal e social, de acordo com a Resolução 109/2009 do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome e do Conselho Nacional da Assistência Social.

1 - CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS, EM ESPECIAL:

- 1) Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda.
- 2) Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.
- 3) Crianças e Adolescentes residentes no Conjunto Habitacional Dalvo de Oliveira Benfeito e bairros do entorno da entidade.

2- ADOLESCENTES E JOVENS DE 15 A 17 ANOS, EM ESPECIAL:

- 1) Adolescentes e Jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.
- 2) Adolescentes e Jovens de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda.
- 3) Adolescentes e Jovens de famílias em situação de vulnerabilidade social.
- 4) Jovens residentes em Ponte Nova, em especial no Conjunto Habitacional Dalvo de Oliveira Benfeito e bairros do entorno da entidade.

3- POPULAÇÃO EM GERAL:

Desta forma, compreende-se que serão atendidos:

- Usuários diretos: 80 crianças e adolescentes, com idade mínima de 06 anos e máxima de 17 anos (total segundo à descrição acima)
- Usuários indiretos: 200 pessoas, compreendendo as famílias dos usuários.

Total de usuários no Projeto: 280 usuários

V - OBJETIVO DO PROJETO (O QUE SE PRETENDE ALCANÇAR COM A REALIZAÇÃO DO PROJETO, PARA O PÚBLICO ATENDIDO E A METODOLOGIA APLICADA)

Garantir a integridade física e a proteção da vida de todas as crianças, adolescentes e profissionais da instituição, por meio da implementação de um sistema eficaz de prevenção, combate a incêndios e gestão de riscos em conformidade com a legislação vigente.

O objetivo deste projeto corrobora com os seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:**

ODS 3: Saúde e Bem-Estar

Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Meta do ODS 3	Contribuição do Projeto



<p>3.9: Reduzir substancialmente o número de mortes e doenças causadas por produtos químicos perigosos e pela poluição e contaminação do ar, da água e do solo.</p>	<p>O projeto atua na prevenção de acidentes domésticos e incêndios, que frequentemente resultam em intoxicações por fumaça, queimaduras e traumas físicos graves, protegendo a saúde imediata dos acolhidos.</p>
---	--

ODS 4: Educação de Qualidade

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Meta do ODS 4	Contribuição do Projeto
<p>4.7: Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para um estilo de vida sustentável, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural.</p>	<p>O treinamento em prevenção de acidentes e simulados de emergência transforma os acolhidos em agentes de segurança. Este conhecimento prático desenvolve responsabilidade, consciência cívica e promove uma cultura de segurança e não-violência no ambiente.</p>

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Meta do ODS 11	Contribuição do Projeto
<p>11.7: Proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos e acessíveis, em particular para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.</p>	<p>Ao garantir que a instituição de acolhimento seja um ambiente físico seguro e certificado (AVCB), o projeto atesta que a comunidade vulnerável atendida (crianças e adolescentes) tem acesso a um abrigo resiliente e livre de riscos.</p>
<p>11.b: Aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos que adotam e implementam políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, a mitigação e adaptação às mudanças do clima, a resiliência a desastres.</p>	<p>A integração do Corpo de Bombeiros na elaboração de planos de contingência e evacuação (em resposta a incêndios ou desastres naturais) eleva a resiliência da infraestrutura social da cidade de Ponte Nova.</p>

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Meta do ODS 16	Contribuição do Projeto
16.3: Promover o Estado de Direito a nível nacional e internacional e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos.	O projeto assegura a conformidade legal da instituição de acolhimento com as normas técnicas de segurança (Lei Federal e Normas Estaduais), fortalecendo a governança e a responsabilidade da entidade na prestação de um serviço protegido por lei (ECA).

METODOLOGIA

Verificar no Memorial de Especificações técnicas, em anexo neste documento.

VI – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES (DETALHAMENTO DAS METAS, QUANTAS PESSOAS ENVOLVIDAS, CARGA HORÁRIA DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO)

Metas a serem atingidas	Ações/atividades que serão desenvolvidas:	Pessoas envolvidas
Execução do Projeto de Incêndio	Acompanhamento Técnico e Instalação de Sistema de Combate e Incêndio e Alarme	Funcionários da instituição e empresa contratada

VII – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES):

ATIVIDADE/AÇÕES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO (MESES)
Execução do Projeto de Incêndio	De março de 2026 a março de 2027
Avaliação e Prestação de Contas	Março de 2027
Duração do Projeto: 12 meses tendo início segundo o termo de fomento do concedente	

VIII – VALORES ENVOLVIDOS (TOTAL A SER GASTO COM O PROJETO, DETALHANDO INCLUSIVE SE HAVERÁ CONTRAPARTIDA)

AÇÕES (meta)	RECURSOS PRÓPRIOS (CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES)	RECURSOS FINANCEIROS CONVÊNIOS (CHAMAMENTO PÚBLICO)
Contratação da empresa, compra dos materiais para execução do projeto e mão de obra elétrica		80.000,00 (Emenda Parlamentar Dep. Marquinho Lemos)
Restante Mão de obra hidráulica	12.999,00	
Total	12.999,00	80.000,00

IX – INDICADORES (QUAIS DOCUMENTOS E MEIOS SERÃO ADOTADOS PARA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS RESULTADOS)

A execução e avaliação do projeto será acompanhada, por técnicos, por meio de instrumentais de trabalho e o monitoramento e avaliação do serviço ocorrerão no decorrer do projeto

X – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (VALORES A SEREM REPASSADOS A CADA MÊS)

RESPONSABILIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
CONCEDENTE			80.000,00			
CONVENENTE						
TOTAL (R\$)			80.000,00			
RESPONSABILIDADE	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
CONCEDENTE						
CONVENENTE						
TOTAL (R\$)						

NA QUALIDADE DE REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE
EU, RITA DE CÁSSIA CESARINO, PEÇO DEFERIMENTO AO
PRESENTE PLANO DE TRABALHO, PARA O
DESENVOLVIMENTO DO PROJETO INTITULADO
“CUIDAR DA VIDA I”.

PONTE NOVA, 25 FEVEREIRO DE 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br RITA DE CÁSSIA CESARINO
Data: 25/02/2026 15:04:11-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

**ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
LEGAL 03872808630**

XI – AVALIAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

APROVAÇÃO DA COMISSÃO ANALISTA DO PLANO DE TRABALHO	<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Assinatura</p>
APROVAÇÃO DO PRESIDENTE DO CMDCA	<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Assinatura</p>
APROVAÇÃO DO SECRETÁRIO	<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Assinatura</p>
APROVAÇÃO DO PREFEITO	<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Assinatura</p>